

Avaliação do potencial de espécies arbóreas como hospedeiras de *Tomato chlorotic mottle virus* (ToCMoV) e *Groundnut ringspot virus* (GRSV) / Evaluation of the potential of tree species as hosts of *Tomato chlorotic mottle virus* (ToCMoV) and *Groundnut ringspot virus* (GRSV). J.G. Batista¹; R.O. Resende¹; L.S. Boiteux²; M.F. Lima²; R.C. Pereira-Carvalho¹.
¹Depto de Fitopatologia/ UnB, CEP 70910-900, Brasília, DF. ²Embrapa Hortaliças, DF.

A expansão agrícola fez com que áreas ocupadas pela vegetação nativa do Cerrado fossem substituídas por lavouras comerciais como o tomateiro (*Solanum lycopersicum*). Neste cenário, é de interesse estudar se espécies arbóreas pode atuar como reservatórios de vírus que ocorrem em lavouras próximas a estas áreas. Alguns vírus importantes infectando o tomateiro são: *Tomato chlorotic mottle virus* - ToCMoV (*Begomovirus*) e *Groundnut ringspot virus* - GRSV (*Tospovirus*). O objetivo deste trabalho foi investigar o papel de 14 espécies arbóreas (11 delas nativas do Bioma Cerrado) como reservatórios de vírus em condições artificiais. Ensaio de inoculação foram conduzidos em casa de vegetação, com seis repetições/plantas. A inoculação de ToCMoV foi conduzida via-vetor, mosca-branca (*Bemisia tabaci*). A terceira folha a partir do ápice das plantas foi selecionada, 20 dias após a inoculação (d.a.i.) para contagem de ovos, ninfas e adultos do vetor. A espécie GRSV foi inoculada mecanicamente. A avaliação dos vírus foi feita mediante sintomas aos 7, 14, 21, 28, 35, 60 e 120 d.a.i. e detecção aos 35 d.a.i. por testes sorológicos (GRSV) e moleculares (ToCMoV). A análise de variância foi significativa para colonização do vetor e algumas espécies arbóreas se mostraram suscetíveis. Não houve, entretanto, detecção de ToCMoV em nenhuma planta. Para o GRSV, dez espécies arbóreas apresentaram resultado positivo em sorologia, entretanto, a maioria permaneceu assintomática, demonstrando ser potenciais reservatórios deste vírus.

Palavras-chave: espécies arbóreas, vírus